

Editorial



A Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB), no exercício de suas competências estatutárias, vem atuando em diferentes setores da atividade cultural, com o objetivo de difundir e preservar o riquíssimo patrimônio cultural do Exército Brasileiro.

O primeiro projeto desenvolvido pela FUNCEB, logo após a sua constituição, focalizou a restauração do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, localizado na cidade do Rio de Janeiro, empreendimento que balizou a sua trajetória vitoriosa. As suas realizações se estendem desde a conservação do patrimônio cultural material até o campo educacional, passando pela proteção ambiental, a pesquisa, a assistência social e a atividade editorial.

A Revista DaCultura é uma das expressões da FUNCEB no campo editorial, constituindo-se em um espaço voltado para a reflexão sobre os variados aspectos do fenômeno cultural, congregando civis e militares nesse pensar. Essa destinação de nossa Revista tem lhe permitido a acolhida calorosa de seus leitores, cada vez mais expressiva e numerosa.

Nesse número 15, o nosso entrevistado é o General-de-Exército Darke Nunes de Figueiredo, Chefe do Estado-Maior do Exército, que enfatiza, com muita propriedade, a extrema importância dos valores e das atitudes como fatores de desenvolvimento do espírito de corpo da Força Terrestre. Aborda, também, aquele alto chefe militar, as relações do Sistema Cultural do Exército com o Sistema Nacional de Cultura.

O nosso Presidente e um dos construtores da FUNCEB, Dr. Roberto Duailibi, no seu artigo “Escritores na Arma”, trata da contribuição de militares brasileiros para os campos educacional e editorial. No seu texto, faz uma exortação aos militares da ativa e da reserva para que registrem suas experiências e suas histórias pessoais em benefício dos brasileiros e da sociedade em geral.

O Embaixador Marcos Castrioto de Azambuja brinda-nos com o seu “Revisitando Laguna e Canudos” e a agudeza de sua inteligência identifica, nas obras de Taunay e de Euclides da Cunha, as dimensões épicas, nas quais ocorrem a superação das adversidades impostas pelo combate, pelo terreno e pelo inimigo, e a afirmação da vontade e dos valores.

O Professor Marcos Albuquerque, integrante do Conselho Técnico – Consultivo da FUNCEB, retorna ao tema da arqueologia militar, para possibilitar o entendimento das múltiplas denominações – Forte Orange, Forte de Itamaracá e Fortaleza de Santa Cruz – da posição defensiva situada na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, que, em diferentes momentos de nossa história, ostentou a bandeira dos holandeses, dos portugueses e a imperial do Brasil.

“Pinturas Históricas”, de autoria do Coronel Pedro Paulo Cantalice Estigarríbia, focaliza a importância desse tipo de expressão artística para o registro de fatos, a descrição de pessoas e a preservação de valores. O Coronel Estigarríbia, já um renomado pintor de temas militares, com sua arte, vem contribuindo, expressivamente, para a preservação do patrimônio cultural do Exército Brasileiro.

O Professor Dalmo Vieira Filho, Diretor de Patrimônio Material do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), analisa, com grande competência, o conceito de rede de patrimônio, que se destina “a proporcionar significância, correspondência, complementaridade e coesão aos bens protegidos”. A utilização desse conceito na gestão de bens culturais possibilitará a construção de políticas integradas de fomento e valorização do patrimônio.

“Uma Realidade Brasileira – Sistema de Artilharia de Foguetes Astros II” mais um importante artigo do Professor Expedito Carlos Stephani Bastos, para o registro da história da produção de materiais de defesa no Brasil. O Sistema Astros continua a ser produzido no Brasil e, em 2000, foi assinado, com a Malásia, um grande contrato para a exportação desse equipamento.

Na série sobre Fortificações, o Coronel Paulo Teixeira aborda a Fortaleza de Santo Amaro, localizada na Ilha de Santo Amaro, na Baía de Santos, em São Paulo, e construída no período de 1583 e 1584, com o objetivo de guarnecer o porto de Santos, constituindo-se no mais expressivo conjunto arquitetônico militar com essa finalidade. Em 1905 foi desarmada e em 1967 foi tombada pelo IPHAN. Atualmente, sob a profícua administração da Universidade Católica de Santos, integra o pólo turístico e cultural da baixada santista.

Em 1º de março de 2009, a FUNCEB completou nove anos de existência. O conjunto de suas realizações, todas elas com o objetivo de divulgar e preservar o riquíssimo patrimônio cultural do nosso Exército, é marca principal de sua trajetória.

General-de-Divisão Synésio Scofano Fernandes
Curador da FUNCEB

Diretor

Synésio Scofano Fernandes

Editor

Fundação Cultural Exército Brasileiro

Redator-Chefe

Paulo Roberto Rodrigues Teixeira

Colaboradores

Adhemar da Costa Machado Filho

João Tranquillo Beraldo

Jorge Alves de Carvalho

Revisão

Alvaro Luis Sarkis da Silva

Noemi Catete D'Aurea

Assistente de redação

Marcos Trajano de Souza

Editores eletrônicos

MURO Produções Gráficas

21 2275-6286

muro@email.com.br

Impressão

Sermograf

24 2237-3769

Os conceitos emitidos nas matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião da Revista e do Exército Brasileiro.

A Revista não se responsabiliza pelos dados cujas fontes estejam devidamente citadas.

Salvo expressa disposição em contrário, é permitida a reprodução total ou parcial das matérias publicadas, desde que mencionados o autor e a fonte.

Aceita-se intercâmbio com publicações nacionais ou estrangeiras.

Os originais deverão ser produzidos em formato A4 (210 x 297), com margens de 2,5cm (usar apenas um lado de cada folha, com letras de 12 pontos e entrelinhamento duplo), acompanhados de uma síntese do currículo e do endereço postal.

Os originais encaminhados à redação não serão devolvidos.

As referências bibliográficas devem ser feitas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por imposição de espaço, a redação, sem alterar o sentido e o conteúdo, pode fazer pequenas alterações no texto original.

Fundação Cultural Exército Brasileiro
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias – Nº 25 – Centro
Ala Marçílio Dias – 5º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20221-260

Tel: 21 2519-5352 / Fax: 21 2519-5106

E-mail: funceb@funceb.org.br

www.funceb.org.br

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL

Distribuição gratuita
Tiragem: 10.000 exemplares

Sumário

REPORTAGEM

47 · Fortaleza de Santo Amaro



ENTREVISTA

03 · Gen Ex Darke Nunes de Figueiredo



ARTIGOS

07 · Escritores na arma

Roberto Duailibi

09 · Revisitando Laguna e Canudos

Marcos Azambuja

13 · Pinturas históricas

Estigarribia



17 · Rede de proteção

Dalmo Vieira Filho

22 · Aniversário da FUNCEB

28 · Associação Itaú e Unibanco cria o maior banco do Hemisfério Sul e um dos vinte maiores do mundo

30 · São Paulo ganha primeira passarela verde

31 · Uma realidade brasileira
Sistema de Artilharia de Foguetes Astros II

Exedito Carlos Stephani Bastos

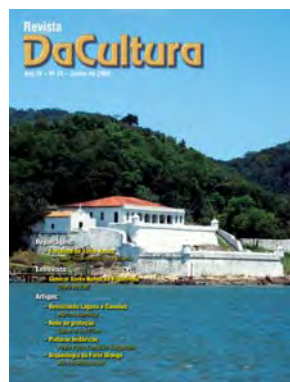
37 · Arqueologia do Forte Orange

Marcos Albuquerque

Agradecimento

Chegamos ao final da edição nº 15. Agradecemos aos que nos ajudaram na execução de mais um número da Revista DaCultura. Destacamos: Itaú Unibanco; Universidade Federal de Santos, na pessoa do Cel Secomandi; articulistas; revisores; e também aos que nos estimularam com palavras amigas para concluirmos este trabalho.

... “Até aqui nos ajudou o Senhor” *Ism 7:12*



Nossa capa

Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande. Construída no período de 1583 a 1584, para defesa da Baía de Santos.

FOTO DA CAPA:

Adler Homero Fonseca de Castro